



**Instituto Superior  
de Economia e Gestão**

---

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

**DESDE 1911**

**LICENCIATURA EM GESTÃO**

**LICENCIATURA EM ECONOMIA**

**LICENCIATURA EM MAEG**

**LICENCIATURA EM FINANÇAS**

**GESTÃO FINANCEIRA I**

**III - CADERNO DE EXERCÍCIOS**

**CASO PRÁTICO 16**

Relativamente à sociedade BETA, SA conhecem-se as seguintes demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2010 e 2011:

**BALANÇOS DA “BETA, SA”**

|   | 2010          | 2011          |
|---|---------------|---------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>                |               |               |
| Activos Fixos Tangíveis                   | 20 000        | 23 000        |
| Depreciações Acumuladas                   | 3 300         | 4 100         |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>                    |               |               |
| Inventários e Activos Biológicos          | 1 300         | 1 800         |
| Clientes                                  | 2 100         | 1 850         |
| Caixa e Depósitos à Ordem                 | 100           | 140           |
| <b>Total do Activo</b>                    | <b>20 200</b> | <b>22 690</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                    |               |               |
| Capital Social                            | 9 000         | 10 000        |
| Reservas                                  | 1 100         | 1 300         |
| Resultados Transitados                    | 500           | 500           |
| Resultado Líquido                         | 200           | 490           |
| <b>Total do Capital Próprio</b>           | <b>10 800</b> | <b>12 290</b> |
| <b>PASSIVO</b>                            |               |               |
| Empréstimos Bancários M/L Prazo           | 5 500         | 8 000         |
| Empréstimos Bancários Curto Prazo         | 3 000         | 900           |
| Fornecedores c/c                          | 600           | 1 200         |
| Fornecedores - títulos a pagar            | 180           | 0             |
| Estado                                    | 120           | 300           |
| <b>Total do Passivo</b>                   | <b>9 400</b>  | <b>10 400</b> |
| <b>Total do Passivo e Capital Próprio</b> | <b>20 200</b> | <b>22 690</b> |

Unidade: milhares de euros

**DEM. RESULTADOS DA “BETA, SA”**

|   | 2011       |
|---|------------|
| Vendas                                      | 12 000     |
| Custo das Mercadorias Vendidas              | 7 200      |
| Fornecimentos e Serviços Externos Fixos     | 300        |
| Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis | 1 200      |
| Gastos com o Pessoal                        | 2 100      |
| Depreciações do Exercício                   | 800        |
| <b>Resultado Operacional</b>                | <b>400</b> |
| Rendimentos Financeiros                     | 700        |
| Gastos Financeiros                          | 400        |
| <b>Resultado Financeiro</b>                 | <b>300</b> |
| <b>Resultado Antes de Imposto</b>           | <b>700</b> |
| <b>IRC</b>                                  | <b>210</b> |
| <b>Resultado Líquido</b>                    | <b>490</b> |

Unidade: milhares de euros

Na qualidade de Director Financeiro da sociedade “BETA, SA”, compete-lhe preparar os documentos financeiros previsionais relativos ao ano de 2012. Estes baseiam-se no conhecimento histórico do negócio, em especial nas demonstrações financeiras de 2011, bem como em pressupostos apresentados pela Administração, que passamos a referir:

Com base nas demonstrações financeiras de 2011 e nas informações adicionais abaixo mencionadas, e utilizando os mapas anexos, pretende-se que prepare para 2012:

1. O Balanço Previsional.
2. A Demonstração de Resultados Previsional.
3. O Orçamento Anual de Tesouraria (apenas movimentos de exploração).
4. O Plano Financeiro (movimentos extra-exploração).

**Informações adicionais:**

- a) O IVA liquidado nas vendas é de 19%. O IVA dedutível é em média de 15% sobre todas as compras de mercadorias e de fornecimentos e serviços externos. O IVA é entregue ao Estado 30 dias após o apuramento.
- b) Em função do histórico, é conhecido que o produto comercializado pela empresa não tem qualquer sazonalidade, pelo que é correcto considerar que as compras de mercadorias e serviços e as vendas a realizar se distribuirão linearmente ao longo dos doze meses de 2012.
- c) Considerando o previsível abrandamento da economia, prevê-se que as vendas desçam para 10 milhões de euros.
- d) Prevê-se que a margem bruta percentual das vendas se mantenha ao mesmo nível registado no exercício anterior.
- e) Os Fornecimentos e Serviços Externos variáveis representam 10% do valor das vendas; a parcela fixa desta rubrica não sofrerá alteração nos exercícios próximos. Ambas são pagas a pronto.
- f) No próximo exercício os Gastos com o Pessoal deverão descer 10% em relação ao exercício precedente. Os encargos sociais por conta da empresa e dos trabalhadores correspondem, respectivamente, a 462 mil euros e 140 mil euros, e são pagos ao Estado 30 dias após o respectivo processamento. O subsídio de Natal é processado e pago em Dezembro, em conjunto com o salário do mesmo mês.
- g) Os gastos financeiros manterão o mesmo montante pago em 2012; por simplificação, considere que são pagos a pronto.
- h) Os rendimentos financeiros serão de 100 mil euros; por simplificação, considere que são cobrados a pronto.
- i) Estima-se que todas as vendas realizadas em 2012 venham a ser cobradas num prazo de 2 meses após a data de emissão da factura; não existem incobráveis, e todos os créditos de curto prazo sobre Clientes existentes em 2011 serão cobrados no primeiro trimestre do ano seguinte.
- j) A empresa prevê terminar o próximo exercício com *stocks* que permitam alcançar um prazo médio de armazenagem de 90 dias. Todas as compras de mercadorias serão pagas a pronto. A dívida a fornecedores que decorre do exercício de 2011 será paga no início de 2012.
- k) Está prevista para 2012 a realização de um aumento de capital ao par, para 15 milhões de euros, por entrada de dinheiro fresco.
- l) A taxa de depreciação do activo fixo tangível aplicável será de 5%.
- m) Outras informações sobre a evolução dos saldos que transitam do Balanço e Demonstração de Resultados de 2011:
  - Estado: o saldo que transita de 2011, que inclui apenas dívidas de IRC e IVA, será pago em 2012.
  - A taxa de IRC corresponde a 30% sobre o resultado antes de imposto, pago de uma só vez em Abril do exercício seguinte.
  - O Resultado Líquido apurado em 2011 será integralmente aplicado no reforço da rubrica de Resultados Transitados.
- n) A política financeira da empresa determina que o valor de caixa e depósitos à ordem seja equivalente a 1% das vendas. Qualquer excesso ou necessidade de tesouraria devem reflectir-se no reembolso ou reforço das linhas de empréstimo de médio e longo prazo que a empresa negociou com a Banca.



**CASO PRÁTICO 17****BALANÇO DA SOCIEDADE “Z”**

|   | 2011         |   | 2011         |
|---|--------------|---|--------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>              | <b>2.000</b> | <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                  | <b>1.416</b> |
| Investimentos Financeiros               | 0            | Capital                                 | 1.000        |
| Activos Fixos Tangíveis (Bruto)         | 3.500        | Reservas                                | 300          |
| Depreciações Acumuladas                 | -1.500       | Resultados Transitados                  | 40           |
|   |              | Resultado Líquido do Exercício          | 76           |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>                  | <b>2.071</b> |   |              |
|   |              | <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>             | <b>1.000</b> |
| <b>Inventários e Activos Biológicos</b> |              | Dívidas a Instituições de Crédito e SFs | 1.000        |
| Mercadorias                             | 700          |   |              |
|   |              | <b>PASSIVO CORRENTE</b>                 | <b>1.655</b> |
| <b>Contas a Receber</b>                 |              | Dívidas a Instituições de Crédito e SFs | 200          |
| Clientes c/c                            | 1.071        | Fornecedores c/c                        | 0            |
| Empresas do Grupo                       | 0            | Fornecedores de Investimentos c/c       | 0            |
|   |              | Estado e OEP - IRC                      | 32           |
| <b>Meios Financeiros Líquidos</b>       |              | Estado e OEP - IVA e S. Social          | 423          |
| Instrumentos Financeiros                | 100          | Sócios                                  | 1.000        |
| Caixa e Depósitos à Ordem               | 200          |   |              |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                  | <b>4.071</b> | <b>TOTAL PASSIVO</b>                    | <b>2.655</b> |
|   |              | <b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>  | <b>4.071</b> |

Unidade: milhares de euros

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>     | <b>2011</b> |
|---------------------------------------|-------------|
| Vendas                                | 12.000      |
| Custo das Mercadorias Vendidas        | 8.400       |
| Fornec. e Serviços Externos Fixos     | 800         |
| Fornec. e Serviços Externos Variáveis | 600         |
| Outros Gastos Operacionais            | 30          |
| Gastos com o Pessoal                  | 1.800       |
| Depreciações do Exercício             | 350         |
| <b>Resultado Operacional</b>          | <b>20</b>   |
| Rendimentos Financeiros               | 210         |
| Gastos Financeiros                    | 122         |
| <b>Resultado Financeiro</b>           | <b>88</b>   |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b>    | <b>108</b>  |
| <b>Imposto sobre o Rendimento</b>     | <b>32</b>   |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>   | <b>76</b>   |

Unidade: milhares de euros

Considerando as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2011, admita que está a preparar o orçamento para 2012. A Administração da empresa deu instruções para que sejam considerados os seguintes pressupostos:

- Historicamente, sabe-se que o produto manifesta forte sazonalidade, pelo que deverá assumir que 20% das compras e vendas de mercadorias se concentram no mês de Dezembro, sendo que os restantes 80% se distribuem linearmente ao longo dos restantes meses do exercício.
- O IVA liquidado nas vendas é de 19%.
- A taxa média de IVA suportado nas compras de mercadorias e nos fornecimentos e serviços externos será de 15%.
- Por simplificação, ignore o IVA suportado nas restantes compras de bens e serviços, designadamente equipamentos.
- Comparativamente com o ano anterior, as vendas deverão crescer 25%.

- f. Prevê-se que a margem bruta das vendas cresça para 50% das vendas.
- g. Os Fornecimentos e Serviços Externos Fixos deverão ascender a 900 mil euros; os Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis baixarão para 2% das Vendas previstas. Ambos serão pagos a pronto e terão um comportamento linear ao longo do exercício, sem sazonalidade.
- h. Os Gastos Com o Pessoal ascenderão a 2 milhões de euros; esta rubrica inclui 490 mil euros de encargos sociais de conta da empresa, 280 mil euros de encargos sociais de conta dos trabalhadores e 70 mil euros de IRS. O subsídio de Natal é processado e pago com o salário de Novembro.
- i. As verbas devidas à Segurança Social e aos Serviços do IRS são entregues ao Estado 30 dias após o apuramento.
- j. A rubrica de outros gastos operacionais manterá o mesmo montante que foi registado em 2011; por simplificação, admita que são pagos a pronto.
- k. Prevê-se a realização em Janeiro de 2010 de um investimento de 1 milhão de euros em activos fixos tangíveis, a liquidar a pronto pagamento.
- l. A taxa média de depreciação aplicável ao imobilizado (incluindo o novo investimento) será de 10%.
- m. Prevê-se que os gastos financeiros venham a registar o mesmo montante apurado em 2011; por simplificação, admita que são pagos a pronto.
- n. Prevê-se que os rendimentos financeiros sejam de 10 mil euros; por simplificação, admita que são cobrados a pronto.
- o. As vendas realizadas em 2012 serão cobradas a 30 dias; não se prevê necessidade de constituição de quaisquer perdas por imparidade.
- p. A empresa pretende terminar o exercício de 2012 com mercadorias no valor de 200 mil euros; os pagamentos aos fornecedores de mercadorias serão efectuados a pronto.
- q. O IVA é pago mensalmente ao Estado, 30 dias após o apuramento.
- r. Está prevista para 2012 a realização de um aumento de capital para 3 milhões de euros, por entrada de dinheiro fresco.
- s. As dívidas de médio e longo prazo a instituições bancárias serão antecipadamente reembolsadas em 2012.
- t. Pelo contrário, o passivo corrente bancário será mantido.
- u. Sobre o resultado antes de impostos previsto incidirá uma taxa de IRC de 30%. O IRC será pago de uma só vez em Abril do ano seguinte ao do apuramento.
- v. Outras informações sobre a evolução dos saldos que transitam do Balanço e Demonstração de Resultados de 2011:
  - 1. Estado: os saldos em dívida no final do exercício de 2011 serão totalmente pagos em 2012.
  - 2. Não houve distribuição de dividendos, pelo que o lucro apurado em 2011 deve ser totalmente transferido para resultados transitados.
  - 3. Os instrumentos financeiros serão alienados em 2012, não se prevendo qualquer mais ou menos valia.
  - 4. As dívidas para com Sócios e Accionistas serão pagas em 2012.
  - 5. Todos os créditos sobre Clientes existentes em 2011 serão cobrados no ano seguinte.

**Pretende-se:**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração do Balanço Previsional.</li><li>2. Elaboração da Demonstração de Resultados Previsional.</li><li>3. Apresentação do Orçamento de Tesouraria.</li><li>4. Apresentação do Orçamento Financeiro.</li></ul> |
|---|



**CASO PRÁTICO 18**

Considere as demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro do ano N relativas à empresa ABCD (valores em euros):

| BALANÇO EM 31-DEZ.                          | N                | DEM. RESULTADOS EM 31-DEZ.                  | N               |
|---|------------------|---|-----------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>                  | <b>580.000</b>   | Vendas                                      | 960.000         |
| Activos Fixos Tangíveis Bruto               | 800.000          | Custo das Mercadorias Vendidas              | 288.000         |
| Depreciações Acumuladas                     | -220.000         | Fornecimentos e Serviços Externos Fixos     | 80.000          |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>                      | <b>420.000</b>   | Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis | 48.000          |
| Mercadorias                                 | 220.000          | Gastos com o Pessoal                        | 200.000         |
| Clientes c/c                                | 138.000          | Outros Gastos Operacionais                  | 30.000          |
| Caixa e Depósitos à Ordem                   | 62.000           | Depreciações do Exercício                   | 80.000          |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                      | <b>1.000.000</b> | <b>Resultado Operacional</b>                | <b>234.000</b>  |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                      | <b>373.500</b>   | Rendimentos Financeiros                     | 10.000          |
| Capital                                     | 150.000          | Juros e Gastos Similares                    | 110.000         |
| Reservas                                    | 100.000          | <b>Resultado Financeiro</b>                 | <b>-100.000</b> |
| Resultados Transitados                      | 23.000           | <b>Resultado Antes de Impostos</b>          | <b>134.000</b>  |
| Resultado Líquido do Exercício              | 100.500          | Imposto sobre o Rendimento                  | 33.500          |
|   |                  | <b>Resultado Líquido do Exercício</b>       | <b>100.500</b>  |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                 | <b>500.000</b>   | Unidade: euros                              |                 |
| Dívidas a Instituições de Crédito e SFs     | 500.000          |   |                 |
|   |                  |   |                 |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                     | <b>126.500</b>   |   |                 |
| Dívidas a Instituições de Crédito e SFs     | 40.000           |   |                 |
| Fornecedores c/c                            | 12.000           |   |                 |
| Fornecedores de Investimentos c/c           | 0                |   |                 |
| Estado e Outros Entes Públicos - IRC        | 33.500           |   |                 |
| Estado e Outros Entes Públicos - IVA e S.S. | 41.000           |   |                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                     | <b>626.500</b>   |   |                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>   | <b>1.000.000</b> |   |                 |

Admita que, na sua qualidade de Director Financeiro da empresa, está a preparar o orçamento para N+1 e que a Administração da empresa lhe deu instruções para que sejam considerados os seguintes pressupostos:

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| Sazonalidade                      | Historicamente, as vendas do produto apresentam forte sazonalidade, com 20% da facturação realizada no mês de Novembro e 30% no mês de Dezembro de cada ano. As restantes rubricas (incluindo as compras de mercadorias) distribuem-se linearmente ao longo dos meses de cada ano.   |
| Vendas                            | Prevê-se que cresçam 25% quando comparadas com o exercício anterior, e serão cobradas a 60 dias; a margem bruta percentual das vendas deverá manter-se em relação ao ano precedente.   |
| IVA                               | O IVA liquidado nas vendas será de 19%.<br>A taxa média de IVA suportado nas compras de mercadorias e de fornecimentos e serviços externos deverá ser de 15%. Por simplificação, ignore o IVA nas restantes compras de bens e serviços.<br>O IVA será pago mensalmente ao Estado, no mês seguinte ao do respectivo apuramento. |
| Inventários                       | A empresa pretende terminar o exercício com uma mercadoria final de 460 mil euros e prevê pagar as compras de mercadorias aos seus fornecedores a um prazo de 90 dias.   |
| Fornecimentos e Serviços Externos | Os FSE fixos deverão crescer 5% em relação ao valor de N. Prevê-se que os FSE variáveis venham a corresponder a 5% das vendas. Ambos serão pagos a pronto.   |



|  |   |
|--|---|
| Gastos com o Pessoal                                     | No exercício de N+1, os Gastos com o Pessoal deverão subir para um valor total de 280 mil euros; esta rubrica inclui 70 mil euros de encargos sociais de conta da empresa, 28 mil euros de encargos sociais de conta dos trabalhadores e 42 mil euros de IRS dos trabalhadores. Sabe-se que o subsídio de Natal será processado e pago com o salário de Dezembro e que as verbas devidas à Segurança Social e aos Serviços do IRS são entregues ao Estado 30 dias após o respectivo apuramento.           |
| Outros Gastos Operacionais                               | Os outros gastos operacionais serão equivalentes a 3% das vendas previstas, e prevê-se que sejam pagos a pronto.  |
| Investimentos e Depreciações                             | Prevê-se que em 1 de Janeiro de N+1 seja vendido por 100 mil euros, a pronto pagamento, um terreno que a empresa adquiriu pelo mesmo valor. Prevê-se ainda a realização em Julho de N+1 de um investimento de 200 mil euros em activos fixos tangíveis, a liquidar em duas prestações semestrais iguais, a primeira das quais em Julho de N+2. A taxa média de depreciação aplicável aos activos fixos tangíveis será de 5% para os já existentes, e de 15% para o equipamento que será adquirido em N+1. |
| Gastos e Rendimentos Financeiros                         | Prevê-se que os gastos e rendimentos financeiros venham a registar os mesmos montantes apurados em N; por simplificação, admita que são pagos e cobrados a pronto, respectivamente.   |
| Aumento de capital                                       | Está prevista para N+1 a realização de um aumento de capital por entrada de 300 mil euros em dinheiro e por incorporação de 50% das reservas constituídas.  |
| Passivo Bancário   | Prevê-se a manutenção do passivo bancário.  |
| Imposto sobre Lucro                                      | Sobre o resultado antes de impostos previsto incidirá uma taxa de IRC de 25%. O IRC será pago de uma só vez em Abril do ano seguinte ao do apuramento.  |
| Informações sobre saldos que transitaram do Balanço de N | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Todos os saldos em dívida para com terceiros no final do exercício N serão totalmente pagos em N+1.</li><li>▪ Do lucro apurado em N foram distribuídos dividendos de € 50.500, e o saldo restante foi transferido para reforço dos resultados transitados.</li><li>▪ Todos os créditos de curto prazo existentes sobre terceiros no final de N serão cobrados em N+1.</li></ul>   |

Pretende-se:

- a) **Elaboração do Balanço Previsional para o exercício de N+1.**
- b) **Elaboração da Demonstração de Resultados Previsional Anual para N+1.**
- c) **Apresentação do Orçamento Anual de Tesouraria, e inclui os fluxos financeiros previsionais relacionados com a exploração.**
- d) **Apresentação do Orçamento Financeiro Anual, que inclui os fluxos financeiros previsionais não relacionados com a exploração.**

| BALANÇO FUNCIONAL                            | N+1        | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS                        | N+1        |
|--|------------|---|------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>                   |            | Vendas  |            |
| Activos Fixos Tangíveis (Bruto)              |            | Custo das Mercadorias Vendidas                    |            |
| Depreciações Acumuladas                      |            | Fornecimentos e Serviços Externos Fixos           |            |
|  |            | Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis       |            |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>                       |            | Gastos com o Pessoal                              |            |
| Mercadorias                                  |            | Outros Gastos Operacionais                        |            |
| Clientes c/c                                 |            | Gastos de Depreciação do Exercício                |            |
| Caixa e Depósitos à Ordem                    |            | <b>Resultado Operacional</b>                      |            |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                       |            | Rendimentos Financeiros                           |            |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                       |            | Gastos Financeiros                                |            |
| Capital                                      |            | <b>Resultado Financeiro</b>                       |            |
| Reservas                                     |            | <b>Resultado Antes de Impostos</b>                |            |
| Resultados Transitados                       |            | <b>Imposto sobre o Rendimento</b>                 |            |
| Resultado Líquido do Período                 |            | <b>Resultado Líquido do Período</b>               |            |
|  |            | Unidade: euros                                    |            |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                  |            |   |            |
| Dívidas a Instituições de Crédito e SFs      |            |   |            |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                      |            | <b>ORÇAMENTO DE TESOURARIA</b>                    | <b>N+1</b> |
| Dívidas a Instituições de Crédito e SFs      |            | <b>Recebimentos</b>                               |            |
| Fornecedores c/c                             |            | Vendas de N (IVA 19% incluído)                    |            |
| Fornecedores de Investimentos c/c            |            | Vendas de N+1 (IVA 19% incluído)                  |            |
| Estado e Outros Entes Públicos - IRC         |            |   |            |
| Estado e Outros Entes Públicos - IRS         |            | <b>Pagamentos</b>                                 |            |
| Estado e Outros Entes Públicos - S. Social   |            | Fornecedores de Mercad. / saldo do ano N          |            |
| Estado e Outros Entes Públicos - IVA         |            | Fornec. Mercad - compras de N+1 (IVA 15% inc.)    |            |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      |            | Forn. Serviços Externos Fixos (IVA 15% inc.)      |            |
| <b>TOTAL DOS CAPITALS PRÓPRIOS E PASSIVO</b> |            | Forn. Serviços Externos Variáveis (IVA 15% inc.)  |            |
|  |            | Salários Líquidos                                 |            |
|  |            | Encargos Sociais de conta da Empresa              |            |
|  |            | Encargos Sociais de conta dos Trabalhadores       |            |
|  |            | IRS de conta Trabalhadores                        |            |
|  |            | Estado e OEP - IVA e S. Social (saldo do ano N)   |            |
|  |            | Outros Gastos Operacionais                        |            |
|  |            | IVA pago ao Estado em N+1                         |            |
|  |            | Unidade: euros                                    |            |
| <b>ORÇAMENTO FINANCEIRO</b>                  | <b>N+1</b> |   |            |
| <b>Recebimentos</b>                          |            | <b>Saldo Inicial de Caixa e Depósitos à Ordem</b> |            |
| Aumento de Capital                           |            | Saldo dos Movimentos de Exploração                |            |
| Rendimentos Financeiros                      |            | Saldo Movimentos Extra-Exploração                 |            |
| Alienação de terreno                         |            | <b>Saldo Final de Caixa e Depósitos à Ordem</b>   |            |
|  |            |   |            |
| <b>Pagamentos</b>                            |            |   |            |
| Encargos Financeiros                         |            |   |            |
| Dividendos                                   |            |   |            |
| Pagamento do IRC do ano N                    |            |   |            |

**CASO PRÁTICO 19**

Considere as seguintes demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2011 relativas à empresa “SEKUPIAS-SAIS, LDA” (dados apresentados em euros).

| <b>BALANÇOS FUNCIONAIS</b>          | <b>2011</b>       | <b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS</b>    | <b>2011</b>      |
|-------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|------------------|
| <b>ACTIVO FIXO</b>                  | <b>10.400.000</b> | Vendas                                | 9.600.000        |
| Activos Fixos Tangíveis             | 11.000.000        | Custo das Mercadorias Vendidas        | 4.800.000        |
| Depreciações Acumuladas             | -600.000          | FSE Fixos                             | 300.000          |
| <b>NECESSIDADES CÍCLICAS</b>        | <b>1.804.800</b>  | FSE Variáveis                         | 480.000          |
| Mercadorias                         | 740.000           | Gastos com o Pessoal Fixos            | 720.000          |
| Clientes c/c                        | 1.064.800         | Gastos com o Pessoal Variáveis        | 288.000          |
| Clientes - títulos a receber        | 0                 | Gastos de Depreciação do Exercício    | 550.000          |
| <b>TESOURARIA ACTIVA</b>            | <b>115.200</b>    | <b>Resultado Operacional</b>          | <b>2.462.000</b> |
| Caixa e Depósitos à Ordem           | 115.200           | Rendimentos Financeiros               | 0                |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>              | <b>12.320.000</b> | Gastos Financeiros                    | 465.000          |
| <b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>            | <b>2.601.800</b>  | <b>Resultado Antes de Impostos</b>    | <b>1.997.000</b> |
| Capital                             | 900.000           | IRC (20%)                             | 399.400          |
| Reservas                            | 51.800            | <b>Resultado Líquido do Exercício</b> | <b>1.597.600</b> |
| Resultados Transitados              | 52.400            |                                       |                  |
| Resultado Líquido do Exercício      | 1.597.600         |                                       |                  |
| <b>CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>    | <b>9.000.000</b>  |                                       |                  |
| Dívidas a Instituições de Crédito   | 9.000.000         |                                       |                  |
| <b>RECURSOS CÍCLICOS</b>            | <b>128.800</b>    |                                       |                  |
| EOEP - S. Social                    | 4.230             |                                       |                  |
| EOEP - IRS                          | 110.000           |                                       |                  |
| EOEP - IVA                          | 14.570            |                                       |                  |
| <b>TESOURARIA PASSIVA</b>           | <b>589.400</b>    |                                       |                  |
| EOEP - IRC                          | 399.400           |                                       |                  |
| Dívidas a Instituições de Crédito   | 190.000           |                                       |                  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>             | <b>9.718.200</b>  |                                       |                  |
| <b>TOTAL PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b> | <b>12.320.000</b> |                                       |                  |

Admita que, na sua qualidade de responsável pela área financeira da empresa, está a preparar o orçamento para 2012 e que a Administração da empresa lhe deu instruções para que sejam considerados os seguintes pressupostos:

|  |   |
|--|---|
| <b>Sazonalidade</b>                            | Historicamente, as vendas do produto apresentam alguma sazonalidade, com 20% das vendas e compras de mercadorias realizada no mês Dezembro de cada ano; os restantes 80% distribuem-se linearmente pelos restantes meses do exercício. Todas as restantes rubricas de gastos e rendimentos apresentam distribuição linear ao longo dos meses de cada ano.   |
| <b>Vendas</b>                                  | Prevê-se que em 2012 venham a crescer 10%, quando comparadas com o exercício anterior. As vendas realizadas em 2012 serão cobradas a 30 dias; a margem bruta de comercialização em percentagem praticada pela empresa deverá ser igual à que se registou em 2011.   |
| <b>IVA</b>                                     | O IVA liquidado nas vendas será de 21%.<br>A taxa média de IVA suportado será também de 21% e incidirá sobre as rubricas de <u>compras de mercadorias e fornecimentos e serviços externos</u> . Por simplificação, ignore o IVA suportado nas restantes rubricas de compras de bens e serviços.<br>O IVA será pago mensalmente ao Estado 30 dias após o apuramento de cada mês; caso haja IVA a recuperar, assumo que o Estado reembolsa a empresa um ano após o apuramento.  |
| <b>Mercadorias</b>                             | A empresa pretende terminar o exercício com mercadorias no valor de 600 mil euros. As compras de mercadorias realizadas em 2012 serão pagas aos fornecedores 1 mês após o mês de compra.  |
| <b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>       | Os FSE fixos deverão manter o mesmo valor que foi registado em 2011. Prevê-se que os FSE variáveis venham a corresponder a 5% das vendas de 2012. Ambos serão pagos a pronto.   |
| <b>Gastos com o Pessoal</b>                    | Em 2012, os Gastos Com o Pessoal fixos deverão fixar-se em 733.200 euros; os variáveis deverão equivaler a 3% das vendas previstas para 2012. Os gastos com o pessoal incluem 25% de encargos sociais de conta da empresa. Os salários brutos dos trabalhadores estarão sujeitos a descontos de 10% para encargos sociais de conta dos trabalhadores e 15% de taxa média de IRS de conta dos trabalhadores. Sabe-se que o subsídio de Natal será processado e pago com o salário de Dezembro e que as verbas devidas à Segurança Social e aos Serviços do IRS são entregues 30 dias após o respectivo apuramento. |
| <b>Gastos e Rendimentos Financeiros</b>        | Em 2010 os rendimentos financeiros serão nulos.<br>Os gastos financeiros serão o dobro dos registados em 2011 e serão pagos a pronto.   |
| <b>Aumentos de Capital e Passivo Bancário</b>  | Não se prevê para 2012 qualquer aumento de capital.<br>O Passivo Bancário de Curto Prazo deverá manter o mesmo valor de 2011.<br>O Passivo Bancário de Médio/Longo Prazo será reduzido para 8.000.000 de euros.   |
| <b>Política de Investimento e Depreciações</b> | Prevê-se que em Janeiro de 2012 seja realizado um investimento de 1.000.000 euros em activos fixos tangíveis, a pagar integralmente no momento da aquisição.<br>A taxa média de depreciação aplicável a todo o activo fixo tangível será igual à do ano 2011.   |
| <b>Taxa de IRC</b>                             | Aplica-se uma taxa anual de 20% sobre o Resultado Antes de Imposto  |
| <b>Saldos que Transitam de 2011</b>            | Os saldos a receber no final de 2011 serão cobrados no início de 2012.<br>Os saldos a pagar que transitam do Balanço final de 2011 serão pagos em 2012.<br>O Resultado Líquido apurado em 2011 será integralmente aplicado no reforço de Resultados Transitados   |

Pretende-se que assinale com um círculo as afirmações verdadeiras Não é necessária a apresentação de cálculos auxiliares.

1. Os salários líquidos a pagar em 2012 ascenderão a:
  - a. 513.200 euros;
  - b. 630.000 euros;
  - c. 728.000 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
2. Os salários brutos do exercício de 2012 serão:
  - a. 840.000 euros;
  - b. 930.000 euros;
  - c. 970.000 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
3. No final de 2012, a dívida ao Estado relativa a retenção de IRS ascenderá a:
  - a. 18.000 euros;
  - b. 22.000 euros;
  - c. 26.000 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
4. Prevê-se que em 2012 as compras de mercadorias, excluindo IVA, venham a ascender a:
  - a. 4.170.000 euros;
  - b. 5.140.000 euros;
  - c. 6.130.000 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
5. No exercício de 2012, a dívida final para com fornecedores de mercadorias será de:
  - a. 1.122.000 euros;
  - b. 1.243.880 euros;
  - c. 1.630.100 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
6. O IVA apurado em Dezembro de 2012 deverá constar do mapa seguinte:
  - a. Balanço Previsional, como um crédito sobre o Estado de 192.300 euros;
  - b. Balanço Previsional, como um crédito sobre o Estado de 213.150 euros;
  - c. Orçamento de Tesouraria, como um pagamento de 213.150 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
7. Os pagamentos a realizar a fornecedores de FSE em 2012 ascenderão a:
  - a. 828.000 euros;
  - b. 924.000 euros;
  - c. 1.001.880 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
8. O valor dos activos fixos tangíveis líquidos, no final de 2012, será de:
  - a. 12.000.000 euros;
  - b. 11.400.000 euros;
  - c. 10.800.000 euros;
  - d. Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.